

MENSAGEM

Assunto: Esclarecimento nº 04

Referência: Pregão Eletrônico nº 40/2016

Data: 21/11/2016

Objeto: Aquisição de conjunto de recursos tecnológicos de telefonia incluindo o fornecimento, instalação e configuração dos equipamentos como Central Telefônica IP, Software de Monitoramento, Equipamentos ATA, Aparelhos IP, Sistema de Tarifação, Treinamento da Solução e Switch de borda 48 portas 2X10 Gbit L2/L3 POE+.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2016**ESCLARECIMENTO Nº 04**

Prezados Senhores,

1. Em atenção aos pedidos de esclarecimentos enviados por empresas que retiraram o edital em referência, segue em anexo a resposta.
2. O presente esclarecimento passa a integrar o Pregão Eletrônico nº 40/2016, devendo seus termos ser obrigatoriamente considerados pelas proponentes que vierem a participar do certame.
3. A presente mensagem está disponível no sítio COMPRAS GOVERNAMENTAIS (www.comprasgovernamentais.gov.br) e também no sítio da ANEEL (www.aneel.gov.br).

ANGELICA LUISA PINTO NOGUEIRA PINHEIRO
Pregoeira



Pergunta 1

Em relação aos Itens 3.3.4, solicitamos, para um dimensionamento correto de cabos e demais insumos de infraestrutura, relacionar ou fornecer através de diagrama, mapeamento, planta baixa os locais do Edifício onde os novos pontos de ramal IP serão implantados, distinguindo os novos pontos de ramal IP dos que permanecerão analógicos.

Resposta 1

Encaminhamos em anexo as plantas baixas com a localização dos ramais IP. Para um dimensionamento mais preciso de cabos e demais insumos de infraestrutura, sugerimos que as licitantes realizem vistoria às instalações da ANEEL, de acordo com o item 8 do Anexo I do Edital.

Pergunta 2

Ainda sobre a questão anterior(3.3.4), entendemos que, para os casos onde no mesmo local de instalação do ramal IP já exista um ponto de rede, atendendo a estação de trabalho(PC do usuário), este poderá ser usado para a conexão também do ramal, utilizando a porta Switch do aparelho.

Resposta 2

Conforme item 3.3.4 do Anexo I do Edital, está prevista a instalação de nova infraestrutura para 350 (trezentos e cinquenta) ramais IPs, não sendo admitido o reaproveitamento de infraestrutura existente.

Pergunta 3

Entendemos que as ampliações e ou reconfigurações necessárias aos equipamentos ativos de rede de dados, do tipo roteadores e switches serão de responsabilidade da CONTRATADA. Está correto nosso entendimento?

Resposta 3

O entendimento está correto.

Pergunta 4

No item 3.1.1 do Anexo I, informa que a Central Telefônica IP deve garantir alta confiabilidade. Baseado nesta premissa, não seria interessante que o PABX tivesse uma estrutura de comando, ou CPU duplicada? Caso haja uma falha na CPU principal uma CPU funcionando em hot stand by assumiria toda a operação do PABX. Podemos considerar que deve ser fornecida uma estrutura com CPU duplicada?

Resposta 4

O entendimento está incorreto. Não há exigência específica de CPU duplicada. Deve ser atendido o que está na especificação técnica.



Pergunta 5

Os itens 3.1.14, 3.1.37 e 3.4.15 tratam do assunto conferência. Gostaríamos de saber que tipo de conferência, quantidade de salas e quantidade de pessoas por sala. Pois nestes três itens falam que deve haver dois tipos de conferência, 10 salas com 30 participantes cada, e por último descreve conferência com 6 participantes nos telefones IP. A facilidade de conferência está ligada ao conjunto de facilidades do PABX e não ao aparelho telefônico, seja ele analógico, digital ou IP. Os tipos de conferência são add-hoc, onde os participantes são incluídos um-a-um, e outro que o usuário com login e senha entra em uma sala determinada. Aguardamos esclarecimentos sobre o assunto.

Resposta 5

A Central Telefônica IP deverá suportar e estar licenciada para a realização de no mínimo 10 (dez) salas de áudio conferência com 30 (trinta) participantes em cada áudio conferência, permitindo expansão futura para no mínimo 55 (cinquenta e cinco) conferências com 40 (quarenta) participantes por conferência. Essas salas de áudio conferência poderão ser acessadas pelos participantes por meio do sistema ou por meio de código e senha para acesso.

Em relação aos aparelhos IP, o entendimento está incorreto. Tais aparelhos devem suportar nativamente conferência local para 6 (seis) participantes, incluindo o iniciador da conferência, independente dos recursos das salas de áudio conferência solicitados no item 3.1.14, sendo facultado o fornecimento de solução externa que implemente tais funcionalidades ao aparelho IP ofertado, caso este não possua suporte nativo.

Pergunta 6

O item 3.1.13., do Anexo I – Termo de Referência, solicita: “A Central Telefônica IP deve possuir confiabilidade de sistema de no mínimo 99.999%. Caso esta informação não esteja na documentação da fabricante da Central Telefônica, será aceito carta de fabricante, aonde a fabricante da Central Telefônica afirma que a confiabilidade do sistema é de no mínimo 99.999%.”

Centrais telefônicas com arquitetura híbrida ou com enlaces TDM do tipo E1, por exemplo, não podem fornecer confiabilidade de 99.999%. Somente sistemas com servidores redundantes e separados dos módulos de E1 (ou qualquer outro meio de comunicação com a Operadora de Telefonia) podem prover 99.999% de confiabilidade, que é a classe de confiabilidade exigida para Operadoras (Carrier Class). Portanto entendemos que fabricantes com sistemas que possuem confiabilidade de 99.99% também terão seus equipamentos aceitos neste certame, para que não haja prejuízos a livre concorrência e a impessoalidade. Nosso entendimento está correto?

Resposta 6

O entendimento está incorreto. Deve ser atendido o que está na especificação técnica, que foi baseada em padrões já comuns no mercado.

Pergunta 7

O item 3.1.41. , do Anexo I – Termo de Referência, solicita: “A Central Telefônica deve implementar codecs de G.711 (A-law e μ -law), G.722, ILBC; ”

O Edital exige os Codecs G.711, G.722 que permitem a compressão de dados nos seguintes parâmetros: 64 Kbps, 48 Kbps e 56 Kbps com altíssima qualidade de voz. O Codec iLBC possui estas mesmas faixas de compressão. Entendemos que fabricantes de centrais telefônicas que possuam Codecs que atendam



as mesmas faixas de compressão exigidas no Edital também poderão participar do certame, uma vez que não haverá prejuízos ou diferença real a ser apreciada. Nosso entendimento está correto?

Resposta 7

O entendimento está incorreto. Deve ser atendido o que está na especificação técnica, que foi baseada em padrões já comuns no mercado.

Pergunta 8

O item 3.4.6., do Anexo I – Termo de Referência, solicita: “Deve suportar os protocolos de áudio G.711a/μ, G.729AB, G.722, iLBC;”

O Edital exige os Codecs G.711, G.722 que permitem a compressão de dados nos seguintes parâmetros: 8 Kbps, 11.8 Kbps, 48 Kbps, 56 Kbps e 64 Kbps com altíssima qualidade de voz. O Codec iLBC possui estas mesmas faixas de compressão. Entendemos que fabricantes de telefones que possuam Codecs que atendam as mesmas faixas de compressão exigidas no Edital também poderão participar do certame, uma vez que não haverá prejuízos ou diferença real a ser apreciada. Nosso entendimento está correto?

Resposta 8

O entendimento está incorreto. Deve ser atendido o que está na especificação técnica, que foi baseada em padrões já comuns no mercado.

Pergunta 9

O item 3.4.12., do Anexo I – Termo de Referência, solicita: “O aparelho deve possuir: 2 Interfaces de Giga Ethernet (10/100/1000Mb); 1 porta dedicada para monofone em formato RJ-9; 1 porta dedicada para headset RJ-9; 1 porta de alimentação para fonte AC/DC externa (fonte opcional);”

Objetivando a ampla concorrência com a participação de mais fabricantes/ fornecedores neste processo licitatório entendemos que serão aceitas interfaces para conectores de headset no formato HIS/ 121 TR9 (padrão de mercado). Está correto o nosso entendimento?

Resposta 9

O entendimento está incorreto. Deve ser atendido o que está na especificação técnica, que foi baseada em padrões já comuns no mercado.

Pergunta 10

Item 3.4.5 – Solicitamos incluir que os aparelhos podem suportar a classe 3 do PoE, podemos considerar desta forma?

Resposta 10

Por conta de critérios de eficiência energética e sustentabilidade, serão aceitos apenas aparelhos IP que estejam de acordo com a classe 1 ou classe 2 do PoE.



Pergunta 11

Item 3.4.11 – Por gentileza esclarecer o que é esperado com as teclas softkey.

Resposta 11

As teclas softkey são teclas sensíveis ao contexto, que poderão ser programadas para realizar funcionalidades diversas.

Pergunta 12

Item 3.6.7 – Solicitamos permitir o acesso (client) através de terminais Windows e o servidor permitindo ser instalação em sistema operacional Linux e SGBD interno a solução.

Resposta 12

Para fins compatibilidade com o parque tecnológico e sistemas da Agência, deve ser atendido o que está na especificação técnica.

